

Os (des)encontros em Áquila

A região onde se encontra a cidade de Áquila, localizada na parte central da Itália, abriga alguns dos monumentos medievais mais bem conservados daquele país, e possui histórico de abalos sísmicos como o que ocorreu em abril deste ano e que infelizmente causou grandes destruições naquele maravilhoso patrimônio da humanidade.

Áquila e arredores, foram cenário para o filme *Ladyhawke*, que entre nós recebeu o nome “O Feitiço de Áquila”, um misto de ficção e aventura sobre uma história de amor, ambientado na Idade Média, e que conta a história de um casal que não consegue se “encontrar” devido a uma terrível maldição (ele se transforma em lobo à noite e ela em falcão durante o dia).

Um filme que pode ser assistido por todas as idades, com belíssima atuação de Michelle Pfeiffer, som e efeitos especiais de excelente qualidade.

Pois bem, na primeira quinzena deste mês, mais precisamente no dia 09 de julho, num encontro de águias e lobos, as maiores economias do mundo estiveram em Áquila visando um acordo mínimo para a meta de redução de emissões de gases poluentes.

Tal como no filme, parece que o encontro está difícil, pois os participantes não chegaram a consenso nas várias reuniões realizadas naquela cidade.

Segundo estudos, para que se fique no limite de 2° Celsius de elevação na temperatura, teria de ser estabelecida a meta de redução das emissões poluentes em 50% (cinquenta por cento) até 2050. Tarefa difícil de ser cumprida.

Entretanto, uma decisão importante deverá ser tomada na Cúpula de Copenhague, a ser realizada na Dinamarca no próximo mês de dezembro, a fim de que se evitem conseqüências graves para o futuro do planeta.

Jorge Aragão

Associado da Aipan